

IDENTIFICAÇÃO DO NÓ-VERDADEIRO UMBILICAL, DIAGNÓSTICO E IMPLICAÇÕES AO FETO

Caroline Mattos Fontana¹, Gabriela Carminati Lino¹, Thayná da Rocha Pires¹, Vitória Flores dos Santos¹

¹Faculdade de Medicina, Escola de Saúde da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

e-mail dos autores: carolinemfontana@hotmail.com

gabrielacl07@hotmail.com

thardrpires@gmail.com

vitoriafs@edu.unisinos.br

Introdução: o nó-verdadeiro de cordão umbilical é caracterizado pelo enrolamento de um segmento do cordão. Ele é causado pelos movimentos fetais e, na maioria dos casos, não demonstra indícios de obstrução da circulação fetal, ou seja, não esboça nenhum significado clínico, o que dificulta o diagnóstico intra-uterino. Entretanto, pode gerar sérias complicações como a diminuição do fluxo sanguíneo umbilical, asfixia e óbito fetal intrauterino. O número de casos de incidência de nós-verdadeiros de cordão umbilical é considerado raro, variando de 0,3% a 2,1%, acredita-se que a sua formação ocorra entre a 9^a e a 12^a semana de gestação, devido ao maior volume de líquido amniótico e maior circulação fetal. **Objetivo:** analisar os desafios do diagnóstico do nó-verdadeiro intrauterino, assim como as complicações devido a ausência ou atraso desse diagnóstico.

Metodologia: revisão integrativa da literatura em bases de dados eletrônicas como Google Scholar, Pubmed, Scielo e outros periódicos publicados. **Resultados:** existem fatores que contribuem para predisposição do desenvolvimento do nó-verdadeiro, tais como: gravidez prolongada, cordão umbilical longo, feto do sexo masculino, feto muito pequeno, polidrâmnio, amniocentese, gêmeos monozigóticos, multiparidade, abortos prévios, diabetes mellitus gestacional, anemia, hipertensão crônica, idade materna avançada e obesidade. Como diagnóstico, o exame de ultrassonografia convencional apresenta dificuldades de visualizar o nó-verdadeiro, uma vez que não há sinais característicos. Por isso, o exame de Doppler em quatro dimensões e o Colour Doppler se fazem essenciais para o diagnóstico, sendo necessário repetir o mesmo exame ao menos duas vezes para haver confirmação do fato. Um diagnóstico correto e precoce se faz essencial para evitar desfechos indesejáveis. **Conclusões:** o nó-verdadeiro de cordão umbilical é uma emergência obstétrica de difícil diagnóstico, tendo em vista que o exame de ultrassonografia não identifica sinais característicos do problema. Nesse sentido, é frequente que se tenha conhecimento da existência do nó apenas no momento do parto, o que pode contribuir para complicações no nascimento da criança. Portanto, o diagnóstico correto e realizado por meio de exames padrão ouro, ou seja com melhor acurácia para identificar o problema, são essenciais no manejo desses casos, almejando a manutenção da saúde do feto e a redução de adversidades.

Palavras-Chave: Diagnose. Intrauterino. Enrolamento

Área Temática: Emergência obstétrica e ginecológica.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

- CAMPOS, C, Patrícia *Patologia do cordão umbilical*, U.Porto, 2017;
CHOUDHARY R, *True knot of the umbilical cord, 3D Power Doppler imaging*. J Fetal Med 2015;
HASBUN J, Sepulveda, *Three dimensional power doppler sonography in the prenatal diagnosis of a true knot of the umbilical cord*. J Ultrasound Med. 2007

